

Bahia será o terceiro maior produtor de minério de ferro do País com projeto da Bamin

Projeto Pedra de Ferro prevê produção de 20 milhões de toneladas de minério de ferro por ano com investimento de aproximadamente US\$ 2,5 bilhões

Quando entrar em operação, o projeto Pedra de Ferro, da Bahia Mineração (**Bamin**), tornará a Bahia o terceiro maior estado produtor de minério de ferro do País. Atualmente em fase de licenciamento ambiental, o projeto prevê investimento de aproximadamente US\$ 2,5 bilhões e produção de 20 milhões de toneladas de minério de ferro por ano, da mina localizada no município de Caetité, a 757 km de Salvador.

De Caetité, no sudoeste da Bahia, a produção será transportada pela Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL) – que já está sendo construída pela Valec, empresa do governo federal – e será escoada por um terminal portuário de uso privativo no norte de Ilhéus. O terminal da **Bamin** será interligado ao Porto Sul, projeto do governo do estado que contempla também um porto público, uma zona de apoio logístico e uma área de proteção ambiental.

A previsão é que o projeto Pedra de Ferro inicie suas operações em 2014. Serão oito mil empregos diretos gerados na etapa de construção e mais de 1,8 mil empregos diretos quando a operação da mina for iniciada. Atualmente a empresa emprega cerca de 150 profissionais nos escritórios que mantém em Belo Horizonte, Caetité, Ilhéus e Salvador.

Para a mina e a usina de beneficiamento em Caetité, a **Bamin** já tem a licença de implantação emitida pelo Instituto do Meio Ambiente (IMA). Atualmente, a empresa realiza estudos ambientais para receber do Ibama a licença prévia para o terminal portuário, que será construído na localidade de Aritaguá, no norte de Ilhéus.

O minério de ferro de Caetité é considerado de baixo teor (35 a 40% Fe). Para atingir a concentração exigida pelo mercado (66% a 68% Fe), necessita de beneficiamento, efetivado à base de água, que será captada no Rio São Francisco, próximo ao município de Malhada, situado a 899 km de Salvador.

Para suprir as necessidades de água do Projeto Pedra de Ferro, a **Bamin** terá um sistema de suprimento de água industrial, que percorrerá cerca de 150 km entre Malhada e Caetité. No processo industrial de beneficiamento do minério, a empresa pretende alcançar o índice de 85% de reaproveitamento de água.

Capacitação de mão de obra local

Antes mesmo de iniciar a construção de seu projeto, a **Bamin** deu início, no final de abril de 2011, ao programa de capacitação profissional Mina de Talentos. A iniciativa é realizada em parceria com o SENAI, com um investimento de R\$ 16,7 milhões até 2014, e que irá capacitar gratuitamente mais de 6,5 mil pessoas em cidades do sudoeste e do litoral sul da Bahia, com vistas no aproveitamento de mão de obra local na construção e operação do Pedra de Ferro.

Cerca de 800 pessoas já estão sendo capacitadas, nos centros de formação localizados em Caetité, Guanambi e Ilhéus, em cursos como auxiliar civil, carpintaria, marcenaria, operador de escavadeira, operador de motoniveladora, operador de trator e técnicas administrativas. Até o final do programa serão mais de cinco mil vagas em cursos de capacitação para a fase de construção e em torno de mil vagas para os cursos voltados para a fase de operação.

Segundo o gerente regional do SENAI para o Sul e Sudoeste da Bahia, Jurandir Hendler, o Mina de Talentos já pode ser considerado o maior programa de qualificação profissional realizado pela iniciativa privada na Bahia, neste início de década.

Etapa de Construção

Entre os dias 15 e 24 de março de 2011, a Bahia Mineração recebeu mais de 10 mil inscrições para os processos de seleção dos cursos do Mina de Talentos, em postos abertos nas cidades de Caetité, Guanambi e Ilhéus. Para cada etapa do programa serão realizados cursos específicos. Em uma das etapas, haverá capacitação em áreas definidas como de movimentação de terra e carga, obra civil, montagem elétrica e mecânica e técnicas administrativas.

Na área de movimentação de terra e carga, por exemplo, alunos da região de Caetité e de Ilhéus foram selecionados para participar dos cursos de formação de motorista de caminhão, operador de pá carregadeira, operador de escavadeira hidráulica, operador de motoniveladora, operador de retroescavadeira e operador de rolo vibratório, entre outras. As funções são diversas, algumas com exigência do primeiro grau, outras tendo como pré-requisito o segundo grau completo.

Na área de obra civil, foram também selecionados alunos na região de Caetité e de Ilhéus. Os cursos oferecidos são armador de ferragem, auxiliar civil, carpinteiro, pedreiro, pintor e marceneiro industrial.

A área de montagem elétrica e mecânica, por sua vez, terá cursos de auxiliar de montador, auxiliar de mecânica, caldeireiro, encanador industrial, mecânico ajustador, mecânico montador, montador de estrutura metálica, soldador de estrutura, auxiliar de eletricitista, eletricitista industrial e aperfeiçoamento de montador.

Para a primeira fase (de Construção) foram escolhidos também alunos que farão o curso de técnicas administrativas.

Etapa de Operação

Novas opções de cursos serão oferecidas para os trabalhadores que vão atuar na fase de Operação do projeto Pedra de Ferro. Nessa nova fase, os profissionais serão qualificados para trabalhar na operação da mina, usina, ferrovia ou do porto. Novos critérios de seleção serão aplicados: prova de conhecimentos, avaliação psicológica, dinâmica de grupo, comprovante de residência na região, desempenho escolar, entrevista e análise curricular. Poderão se inscrever todos os trabalhadores que atuarem na fase de construção, pois é permitido participar novamente da seleção.

Para os que vão se qualificar para trabalhar na mina de Caetité, haverá vagas para operador de caminhão fora de estrada, operador de equipamentos auxiliares e de apoio, operador de escavadeira e pá carregadeira, operador de perfuratriz, manutenção elétrica

de equipamentos de mina, manutenção mecânica de equipamentos de mina e auxiliar de mineração.

Para quem pretende se qualificar para trabalhar no porto, serão oferecidas vagas para manutenção e operação portuária, manutenção elétrica industrial e auxiliar portuário. Exige-se o segundo grau completo entre os critérios de seleção.

Outras vagas serão oferecidas para quem quer trabalhar na usina: manutenção elétrica industrial; manutenção mecânica industrial; operação e manutenção industrial; auxiliar de produção.

Por fim, serão selecionados os profissionais que vão atuar com operação na ferrovia. Para isso foram criados os seguintes cursos de capacitação: manutenção elétrica de locomotivas, manutenção eletroeletrônica; manobrador ferroviário; mantenedor de via; formação de maquinistas; manutenção mecânica de locomotivas e manutenção mecânica de vagões.

Alunos têm até 66 anos: começo de uma nova história

Com 10.140 inscritos para cursos diversos, o programa Mina de Talentos terá alunos como o jovem Elismar Alves dos Santos, de 20 anos, e o aposentado Edvaldo Coelho, 66. O primeiro é estagiário em uma unidade de saúde de Ilhéus e fará o curso de marcenaria. O segundo trabalhou como mecânico de caminhões durante mais de 40 anos, mas ainda se mostra com energia para aprender. Dois extremos nas idades, mas com o mesmo sonho de qualificar-se para o mercado de trabalho.

Elismar vê o Mina de Talentos como “uma grande oportunidade que está surgindo na região” e diz ter aprovado a ligação da proposta com a questão da cidadania. “De nada vale o profissional trabalhar com destreza e não ser ético e honesto”, afirma. Edvaldo, que se matriculou no curso de auxiliar civil, surpreende pela vontade de trabalhar. “Tenho garra, saúde e disposição. Acordo todos os dias às 5 horas da manhã”, assegura o aluno.

*“Quando trouxemos para a Bahia o nosso empreendimento, tínhamos a convicção de que estávamos trazendo um novo modo de pensar”, diz Clovis Torres, vice-presidente da **Bamin**. “Já que o investidor precisa ser recompensado, além de gerar retorno para nossos acionistas, nossa meta, desde sempre, era contribuir para a criação de uma sociedade economicamente sustentável no interior da Bahia”, completa.*

Para a Chefe da Casa Civil do Governo do Estado Eva Chiavon, o Mina de Talentos demonstra que a Bahia Mineração não quer apenas formar trabalhadores. “O programa não separa a construção da cidadania da qualificação profissional e da viabilização do acesso ao trabalho”, destaca.

Desde o dia 2 de maio, quando as aulas regulares do Mina de Talentos tiveram início, centenas de trabalhadores das regiões de Ilhéus, Caetité e Guanambi passaram a obter a qualificação profissional tão exigida pelo mercado. Para a maioria deles, é o começo de uma nova história.

Qualificação de Fornecedores

O Projeto Pedra de Ferro vai funcionar ainda como um dínamo para os negócios, criando um círculo virtuoso para a economia, como a instalação de novos hotéis, pousadas, restaurantes e outros estabelecimentos do setor de serviços.

Outro benefício do Projeto será a elevação no recolhimento de impostos durante a construção, contribuindo para a melhoria e bem estar da população.

A Bahia Mineração também incentiva a formação de diversos fornecedores locais de produtos e serviços relacionados ao seu negócio. Está em curso desde 2010 um programa específico para a qualificação de pequenas e médias empresas fornecedoras de produtos e serviços nas regiões onde o Projeto está inserido.

O Programa de Qualificação de Fornecedores (PQF) é uma iniciativa do Instituto Euvaldo Lodi (IEL Bahia), apoiada pela Bahia Mineração.

Informações para a imprensa:



Ricardo Ribeiro

(73) 2101-5445

ricardo.ribeiro@cdn.com.br

Francisco Ribeiro

(71) 3507-0045

francisco.ribeiro@cdn.com.br

Aloísio Pontes

(71) 3507-0048

aloisio.pontes@cdn.com.br